



## RESUMO

### Associação entre conhecimento e atitude com tempo de diagnóstico de pacientes diabéticos de meia idade e idosos

**AUTOR PRINCIPAL:**

Suzane Stella Bavaresco

**E-MAIL:**

[suzanesbavaresco@hotmail.com](mailto:suzanesbavaresco@hotmail.com)

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic UPF ou outras IES

**CO-AUTORES:**

Ana Carolina Bertoletti De Marchi, Ana Paula Pillatt, Bruna de Oliveira, Fernanda Signor e Luma Zanatta de Oliveira.

**ORIENTADOR:**

Camila Perreira Leguisamo

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

O Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças mais comuns que afetam as pessoas adultas e idosas, estando associada ao aumento de prevalência de problemas micro e macros vasculares nessa população. Representa um grande desafio para a saúde pública, envolvendo a capacidade de uma equipe multidisciplinar para atender a todas as necessidades de um tratamento ideal<sup>1</sup>. A atitude, pode ser ensinada e aprendida, do mesmo modo que é influenciada por componentes emocionais, motivacionais e cognitivo<sup>2</sup>. É necessário desenvolver atividades de ensino em saúde voltado ao paciente com DM e sua família, levando os mesmos há ter conhecimento e atitude frente à doença, estando relacionadas à prevenção e complicações por meio do autocuidado, o que possibilita à pessoa conviver melhor com a sua condição<sup>3</sup>. O objetivo foi averiguar a associação entre conhecimento e atitude com tempo de diagnóstico de pacientes diabéticos de meia idade e idosos

**METODOLOGIA:**

A amostra foi constituída por 83 pacientes de meia idade e idosos, cadastrados e atendidos no grupo do Hiperdia das Unidades Básicas de Saúde do Município de Sarandi com o diagnóstico médico de DM. Os critérios de inclusão foram pacientes portadores de DM, cadastrado no grupos e acompanhados nas unidades de estudo, cuja capacidade de raciocínio e juízo se apresente conservada e os critérios de exclusão todos os pacientes do Grupo do Hiperdia que apresentaram somente hipertensão arterial. Os pacientes foram avaliados através de três questionários: sociodemográfico, Conhecimento sobre DM (DKN-A) e Atitudes Psicológicas do DM (ATT-19). As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa e as numéricas como média  $\pm$  desvio padrão. As associações entre os escores e o tempo de diagnóstico foram avaliadas pelo coeficiente de correlação linear de Pearson. Considerou-se  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A idade foi de  $64,4 \pm 11,4$  anos, sendo 54(65,1%) mulheres. Quanto ao nível de escolaridade, 1(1,2%) era analfabeto, 41(49,4%) cursaram da 1ª a 4ª séries, 37(37,3%) da 5ª a 8ª série, 7(8,4%) completaram o ensino médio, 1(1,2%) tinha ensino superior e 2(2,4%) não informaram.

No DKN-A, a média foi  $6,2 \pm 2,5$ , sendo que 66(79%) tinham baixo conhecimento, definido como escore  $\leq 8$ . No ATT-19, a média foi de  $51,3 \pm 12,0$ , sendo que 78(94%) mostraram atitude negativa, definido por escore  $\geq 70$ . Comparando tempo de diagnóstico com DKN-A, tanto os pacientes que apresentaram escore  $> 8$  como os que apresentaram escore  $\leq 8$  tinham tempo de diagnóstico  $< 10$  anos, 13(76,5%) e 51(77,3%) respectivamente ( $r=0,01$ ,  $p=0,92$ ). Já, quando comparado o tempo de diagnóstico com ATT-19, os escores  $> 70$  encontram-se nos pacientes com tempo de diagnóstico  $> 10$  anos (60,0%) e os escores  $\leq 70$  encontram-se entre aqueles com tempo de diagnóstico  $< 10$  anos ( $r=0,23$ ,  $p=0,042$ ).

A população apresentou conhecimento insatisfatório em relação ao DM. Corroborando com Rodrigues (2011) que mostrou que 66,7% dos pacientes apresentaram escores  $< 8$ . O conhecimento foi influenciado pela baixa escolaridade. A maioria mostrou enfrentamento negativo diante da doença. Segundo Oliveira (2009), 93,7% dos pacientes apresentou valores  $\geq 70$ . Um programa de educação foi avaliado por uma investigação do conhecimento e atitude de 82 pacientes diabéticos. Concluíram que 78,1% dos pacientes apresentaram escores  $> 8$  em relação ao conhecimento. No ATT-19, os escores foram de 25 e 71, sugerindo dificuldade no enfrentamento da doença (SOUZA, 2005).

Neste estudo ficou evidenciada a falta de conhecimento e atitude, levando a crer que a educação em saúde se faz necessária para um melhor manejo da doença. É uma das formas de fazê-la é lhes passando informações, como afirma Both et al (2005) orientando a respeito da doença tendo como ênfase a melhora do padrão de vida dos pacientes, proporcionando um melhor envolvimento no tratamento.

## CONCLUSÃO:

Pacientes diabéticos de meia idade e idosos não apresentaram associação entre conhecimento e atitude com tempo de diagnóstico. Contudo, os que tinham o maior tempo de diagnóstico obtiveram valores maiores, no ATT-19. Sendo assim, se faz necessário reforçar a importância da implementação de ações educativas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1 FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia; CANÇADO, Flávio Aluizio Xavier.; DOEL, Johannes.; GORZONI, Milton Luiz. Tratado de Geria. eGeront. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006.
- 2 RODRIGUES, Flávia Fernanda Luchetti. Conhecimento e atitudes de usuários com DM em uma Unidade Básica Distrital de Saúde de Ribeirão Preto, SP, 2011.
- 3 FUNNELL, M.M.; BROWN T.L.; CHILDS B.P.; HAAS L.B.; HOSEY G.M.; JENSEN, B., et al National standards for diabetes self-management education. DM Care, 2008.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador